

Santo António de Capelins, 1758

Memória Paroquial de Santo António de Capelins, Alandroal

[ANTT, Memórias paroquiais, vol. 4, nº 29, p. 157 a 162]

“/p. 157/

Certifico eu o Padre Manuel Ramalho Madeira Cura nesta Parrochial Jgreja de Santo Antonio Termo da Vila de Terena, que he verdade, que eu fis as deligençias nesseçarias, e avarigaçoins dividas a respeito dos Interrogatorios da ordam e feitas estas não achei; que dizer mais que o seguinte.

No primeiro interrogatorio digo, que esta Freguesia está na provincia do Alentejo, no Arçebispado de Evora, na Comarca da çidade de Elvas, e Termo da Vila de Terena chamaçe esta Freguezia de Santo Antonio de Terena;

No segundo respondo, que he de El Rey meo Senhor;

Ao terceiro digo que esta Freguezia tem oitenta e seis vizinhos, duzentas e outenta pessoas, mayores e sincoenta e sete menores;

Ao quarto interrogatorio digo, que esta situada en sitio nam muito alto, nam munto baixo, em lugar plano dela se descobrem algumas povoaçoins que são as seguintes a primeira he a Vila de Terana esta dista huma legoa, tambem se descobre a Villa de Extremos, dista estta sinco legoas, tambem se avista a Vila do Alandroal e esta dista duas legoas tambem se descobre a Vila de Olivença, dista esta sinco legoas descobreçe tambem, a Villa de Monçaras dista esta duas legoas, tambem se descobre a Villa de Mourão aqual dista desta Freguezia quatro legoas, no Rreino de Castela se descobrem tambem duas terras, que vem a ser Cheles, e esta dista legoa e meia a outra chamace Alcunchel, esta dista quatro legoas não há mais que dizer.

No quinto Jnterrogatorio digo que esta Freguezia parte esta no termo de Terena, e a outra parte na Villa de Ferreyra de sorte que esta Villa de Ferreyra ha huma defeza que se acha nesta Freguezia aqual//

/p. 158/

Aqual he Villa e tem Termo, tem Juis Leygo, Variadores, Escrivão, Alcaide, Procurador, e tudo o mais pertencentes as justiças, esta justiça he feita todos os annos pelo Corregedor da Cidade de Elvas, he esta Villa do Serénissimo Senhor Jnfante, tem duas Aldeias chamadas Capelins de Cima, e Capelins de Baxo consta huma de oito vizinhos, e a outra de seis, a Vila não tem mais de dois moradores, nestta Villa não entra outra qualquer justiça a governar nada mais.

Ao sexto interrogatorio digo que esta Freguezia está fora do lugar e tem quatro Aldeias, chamadas huma Capelins de Sima, outra Capelins de Baxo, outra Aldeia de Navais, outra Aldeia de Faleiros nada mais.

Ao setimo respondo que o seo Orago he Santo Antonio tem tres Altares hum he o altar mor em

que está o Orago Santo Antonio, São Bartolomeu, São Francisco e São Gregorio, o segundo he dos Santos e São Miguel, e São Bento, o terceiro hé da Senhora do Rozario, e São Joseph, Nossa Senhora de Belem, não tem naves he forrada de madeyra, tem seis Jrmandades a primeira he de Santo Antonio, Nossa Senhora do Rozario, Nossa Senhora das Neves, Jrmandade das Moças, a Jrmandade do Senhor Jesus e Jrmandade de São Bento nada mais;

Ao outavo respondo que o Parrocho he cura, e apresentação he do Reverendo, e Excelentissimo Senhor Arcebispo de Evora, tem quatro moios de renda tres de trigo, e hum de sevada.

Ao nono interrogatorio digo nada.

Ao decimo jnterrogatorio nada.

Ao interrogatorio deçimo primeiro nada;

Ao deçimo segundo nada.

Ao deçimo terceiro digo que na Vila de Ferreira está huma//

/p. 159/

Está huma Jrmida de Nossa Senhora das Neves e está fora do lugar e nada mais.

Ao deçimo quarto interrogatorio nada;

Ao décimo quinto digo que os frutos da terra são trigo, sevada, e santejo;

Ao deçimo sexto digo que tem Juis de Ventena sugeito ao juiso da Villa de Terena nada mais;

Ao deçimo setimo nada;

Ao deçimo oitavo nada.

Ao deçimo nono nada.

Ao duodeçimo nada.

Ao duodeçimo primeiro digo que dista da cidade de Evora capital do Arcebispado sete legoas, e de Lisboa capital do Reino são vinte e sete legoas.

Ao duodeçimo segundo interrogatorio não há que dizer.

Ao duodeçimo terceiro nada.

Ao duodeçimo quarto nada;

Ao duodecimo quinto nada.

Ao duodecimo seisto nada.

Ao duodecimo setimo nada;

e asim nesta primeira parte não tenho mais que dizer que o referido.

Na segunda parte da ordem se me procura saber da qualidade da Serra, e asim nesta parte não tenho que dizer por não haver Serra, e em todos estes trezes Jnterrogatorios nada, não há duvida que esta Freguesia tem em si creações de bois, ovelhas, cabras e porcos, e tambem algumas criações de lebres, e coelhos como se procura no Jnterrogatorio deçimo primeiro, desta segunda parte, e asim não há mais que dizer.

Respondendo a terceira parte, em que se pretende saber do rio desta terra chamaçe este o Rio Goadiana dizem nasce nas manchas de Aragão;

Ao segundo Jnterrogatorio digo que não nasce logo caudelozo, porem ao depois se fas juntas as correntes das lagoas sempre corre mas alguns annos secos se paça a pe enxuto por algumas pontes//

/p. 160/

Ao terceiro Interrogatorio digo que no sitio desta Freguesia emtrão nella duas rebeiras pequenas chamaçe huma Luçafeça [sic] e a outra de Asavel, ribeiras que de Verão não correm porem tem seos moinhos de pão.

Ao quarto interrogatorio digo que o dito Rio Guadiana no sitio desta Freguezia tem huma barca, que leva trinta cavalgadas e alguma gente, e asim humas são maiores, e outras são menores, porem tres homens a governão, tem seos pegos detrimindos por não ser todo lugares de embarcaçõins tambem tem alguns barquinhos pequenos cujos governa só hum homem levão des, dose pessoas.

Ao quinto Interrogatorio he de cursso quieto toda ella exçeto no tempo, das enchentes, e algumas correntes que tem nos asudes em que estão fundados os moinhos.

Ao sexto Interrogatorio digo que corre do Nascente, ao Poente;

Ao setimo Interrogatorio tambem cria alguns peixes, e chamaçe estes bogas, bordalos, sarrelos, veleiros, barbos, e estes xegão a ter meia arroba.

No outavo Interrogatorio, digo que em toda a terra se pesca nella.

Ao nono Interrogatorio digo que as pescarias são livres.

Ao deçimo Interrogatorio digo, que em todas as duas margens se não cultivão frutos por não serem capazes por quanto tem muita força porem algumas vargens tem em que se semeia trigo, sevada, senteio, milho e alguns meloaes, em partes tem muito arvoredado de azinho, e oliveiras;

Ao decimo primeiro Interrogatorio não há que dizer.

Ao deçimo segundo Jnterrogatorio não, há memoria que tão esse outro nome//

/p. 161/

Ao deçimo terceiro Jnterrogatorio dizem morre no mar, e entra nelle em Mertola.

No deçimo quarto Jnterrogatorio digo que tem alguns asudes, e chachapos, que lhe embaração o seo navegavel.

Ao deçimo quinto não há que dizer.

Ao deçimo sexto digo que tem alguns moinhos, e pezoins.

Ao deçimo outavo não há que dizer.

Ao deçimo nono digo que nesta Freguezia tem distancia de legoa e meia, e não passa por povoassão alguma;

Ao duodeçimo, não há que dizer,

e he o que tenho digno de mimoria e de como, isto que tenho dito he o que no limitando desta Freguezia pude averigoar passo o presente que asigno [h]oje Santo Antonio 13 de Junho de 1758.

O Paroco Manoel Ramalho Madeira//”

Transcrição: Ofélia Sequeira